Novos métodos de inspeção da qualidade em cilindros de motores

☐ A. R. de Sousa, A. A. Gonçalves Jr., C. Kanda e F. Hrebabetzky ☐

Parâmetros de desempenho dos motores, como rendimento, vida útil, consumo e nível de emissão, dependem da qualidade das superfícies brunidas. Funcionalmente, essas superfícies precisam apresentar riscos com um ângulo bem definido, um aspecto regular e contínuo, sem a presença de empastamentos, irregularidades ou descontinuidades. Esse artigo apresenta um sistema óptico panorâmico inédito, desenvolvido no Brasil, para a inspeção e medição dos ângulos de brunimento em cilindros. Utilizando uma óptica panorâmica que pode ser combinada com uma lente objetiva de alta ampliação, o sistema permite um ensaio detalhado e automatizado das superfícies brunidas, o que possibilita uma medição automática dos ângulos ao longo de 360º das camisas e ainda uma inspeção visual com alta definição. Em relação ao método tradicional do fax-filme empregado pelos fabricantes de motores, o sistema permite vantagens técnicas, operacionais e econômicas, e abre um grande campo de possibilidades de melhorias.

brunimento é um processo de usinagem que corrige erros de forma
em uma superfície e produz ranhuras nas paredes do cilindro. Esse
tipo de textura, chamada de textura de estrias cruzadas, é importante para reter os fluidos que mantêm a lubrificação e refrigeração do
sistema, além de diminuir o atrito
entre dois objetos^[1]. Em função dessa característica, o processo de brunimento é largamente empregado
no acabamento de mancais, camisas de compressores e de cilindros
de motores de combustão.

Especificamente no caso dos motores, a qualidade do brunimento tem impacto direto no rendimento, vida útil, consumo, nível de emissão de poluentes e outros parâmetros de desempenho do produto. Funcionalmente, as superficies brunidas precisam apresentar um ângulo de brunimento definido. O ideal é que os riscos fiquem paralelos uns aos outros e inclinados de um ângulo controlado em relação aos riscos reversos.

Além disso, os riscos devem ter um aspecto regular e contínuo, sem a presença de empastamentos, irregularidades ou descontinuidades. Ranhuras irregulares,

□ André Roberto de Sousa é do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina (Cefet/SC) e Armando Albertazzi é da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). César Kanda e Frank Hrebabetzky são da empresa Photonita Metrologia Óptica, de Florianópolis (SC). Reprodução autorizada.

ausentes e com ângulos errados. bem como a presença de empastamentos, são indícios de falhas no processo de brunimento causadas por ajuste inadequado dos parâmetros do processo, desgaste de ferramentas e outros fatores[2].

As não-conformidades precisam ser detectadas de forma rápida e confiável, para que os níveis de qualidade nos produtos sejam mantidos. A figura 1 mostra o aspecto das ranhuras de brunimento em um cilindro de motor. Observam-se alguns exemplos de possíveis falhas de processo. Nesse caso específico, o motor diesel testado apresenta consumo de combustível e de lubrificante 12% superior ao de um similar fabricado na matriz da empresa na Europa.

Devido à importância crítica do processo de brunimento para a qualidade dos motores, compressores, freios etc., os procedimentos de bru-

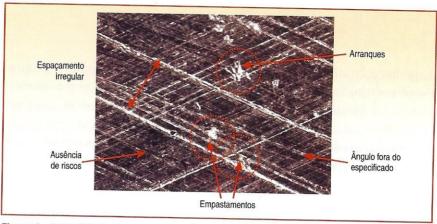


Figura 1 – Aspecto visual de uma superfície brunida com exemplos de falhas de processo

nimento das camisas dos blocos de motor são mantidos em segredo pelos fabricantes. Também por causa dessa importância estratégica, os fabricantes procuram cada vez mais otimizar os processos de usinagem e os métodos de controle de qualidade das superfícies usinadas.

Métodos tradicionais

Para a verificação da qualidade de brunimento, os métodos mais empregados são o destrutivo e o fax-filme.

Método destrutivo

Pelo método destrutivo, o cilindro é serrado ao meio e as partes são levadas a um laboratório, onde é possível observar a superfície brunida frontalmente por um microscópio óptico com objetiva de alta ampliação (normalmente 100 vezes).

Nessa verificação, são inspecionados vários locais do cilindro e é realizada uma avaliação qualitativa (aspecto dos riscos de brunimento). Caso o microscópio possua recursos, ainda é realiza-



AÇO A.D.C 3

AUBERT&DUVAL

aço de alta performance para moldes de fundição sob pressão de alumínio, magnésio e zamak.

* Aço produzido por Aubert & Duval - França. Distribuído no Brasil pela Iguafer Aços.











PRODUTOS:

Toda a linha de aços especiais para ferramentas. Trabalho a frio. Trabalho a quente. Para moldes plásticos. Para construção mecânica.

SERVIÇOS:

Peças cortadas em várias dimensões, forjadas, torneadas e fresadas, cortes especiais em serras de fita. até 3.000mm Todos os produtos com garantia e qualidade.



R. Cabo Romeu Casagrande, 600, Pq. Novo Mundo - São Paulo CEP: 02180-060 e-mail: vendas@iguafer.com.br www.iguafer.com.br Tel: (11) 6954-0377 Fax: (11) 6954-6543

CERTIFICADA ISO 9001: 2000 PELA DOS DO BRASIL

da a medição dos ângulos entre riscos de brunimento.

Apesar da visualização direta do cilindro e do alto poder de ampliação da imagem, esse procedimento possui as seguintes limitações:

- Perda do produto pelo ensaio destrutivo.
- Limitado ao ensaio de poucas peças.
- Processo totalmente manual, sem nenhuma automação.
- Alto tempo de preparação da amostra.
- Longo tempo total de ensaio.
- Requer ambiente controlado para a conservação do microscópio.

- Difícil aplicação junto ao processo
- A avaliação ocorre em uma pequena área da camisa, que muitas vezes não é representativa de toda a peça. Dessa forma, falhas no processo podem não ser detectadas.

Devido principalmente à perda do produto a cada ensaio, o método destrutivo não é o mais empregado pelos fabricantes de motores. Normalmente, ele é utilizado quando se requer uma análise mais detalhada do produto (try-out de processo ou aprovação de fornecedor de ferramental, por exemplo) ou quando o cliente final exige esse tipo de inspeção.

Método do fax-filme

Ao contrário do anterior, o método do fax-filme é não-destrutivo e de implementação mais barata. Por isso, é o mais empregado pelos fabricantes de motores. Por esse método, um filme plástico é pressionado manualmente contra a parede da camisa brunida, o que gera uma "impressão digital" em sua superfície. Em seguida, o filme é levado até um microscópio de medição, onde o ângulo de brunimento é avaliado e se observa a





integridade da superfície em relação à qualidade dos riscos e à presença de falhas.

Apesar de bastante difundido, esse método também apresenta limitações operacionais e de confiabilidade:

- A avaliação não é feita diretamente sobre a camisa, mas indiretamente sobre um filme plástico.
- A impressão é influenciável pelo operador no momento da coleta,
- O processo é totalmente manual.
- É demorado e de difícil implementação para controle de processo.
- Poucos blocos são inspecionados, com riscos de amostras insuficientes para caracterização de processos.
- Utiliza o filme plástico como material consumível.
- A superfície brunida é curva, mas, ao ser visto pelo micros-

cópio, o filme plástico é planificado, o que pode distorcer os ângulos de brunimento e o aspecto dos riscos.

 A avaliação ocorre em uma pequena área da camisa, que muitas vezes não é representativa de toda a peça. Dessa forma, falhas no processo podem não ser detectadas.

Devido às limitações dos métodos destrutivo e fax-filme, a avaliação do brunimento é realizada com uma freqüência bem abaixo do necessário, muitas vezes sem resultados confiáveis e significativos. Por isso, a eficiência dos processos de brunimento pode ser comprometida, com reflexos diretos na qualidade dos produtos. E a melhoria contínua dos processos fica impedida em virtude das limitações dos métodos de inspeção

que forneçam informações rápidas, completas e confiáveis.

No panorama atual de competitividade e exigências de altos níveis de qualidade, esses métodos já não atendem às demandas dos clientes. Assim, novos métodos têm sido desenvolvidos para a inspeção de brunimento em cilindros, todos empregando tecnologias ópticas.

Métodos ópticos

Todas as novas tecnologias para a inspeção de superfícies brunidas de cilindros têm sido desenvolvidas com base em princípios ópticos, que garantem rapidez, medição sem contato e facilidade de automação. Em vista disso, os sistemas desenvolvidos recentemente podem ser agrupados como endoscópios ópticos e sistemas ópticos panorâmicos^[3].



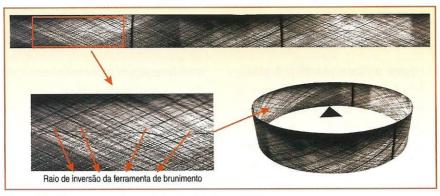


Figura 2 – Riscos causados pela inversão do sentido de usinagem da ferramenta de brunimento

Endoscópios ópticos

Os endoscópios industriais já são empregados há bastante tempo em aplicações técnicas. Eles obedecem o mesmo princípio do endoscópio para uso médico: uma sonda em formato tubular, com um espelho inclinado de 45° em uma das extremi-

dades, permite observar a superfície interna do cilindro a partir
de uma câmera posicionada na
outra extremidade do tubo. Os
sistemas atuais de inspeção de
cilindros brunidos utilizam esse
princípio óptico, e ainda incorporaram toda a automação e informatização existentes.

Com isso, a movimentação vertical da sonda pode ser motorizada. O sistema de aquisição de imagens é digital e gerenciado por um software de aquisição e processamento, o que permite uma inspeção da superfície brunida de forma rápida e confiável. Toda a aquisição e processamento das imagens e emissão de relatórios são realizados por software de medição com recursos específicos para a análise de superfícies brunidas, como a medição de ângulos e distâncias.

As principais características desses sistemas são:

 Boa portabilidade (podem ser utilizados em processo).







- Ampliação da imagem em até 100 vezes.
- Automação e rapidez na aquisição e processamento dos resultados.
- Recursos de software para análises qualitativas e medição do ângulo de brunimento.
- Medição localizada em uma pequena área, normalmente de 1 mm².

Apesar de grandes avanços com relação aos sistemas tradicionais, os endoscópios ainda têm limite de área avaliada. Embora a rapidez de ensaio dos sistemas permita a medição de diversos pontos em pouco tempo, não é possível ou viável mapear todo o interior do cilindro. Essa possibilidade passou a existir com os sistemas panorâmicos.

Sistema óptico panorâmico

Os sistemas ópticos panorâmicos surgiram com os avanços na área de automação e com novos recursos de software para processamento de imagens. Existem sistemas que operam segundo princípios funcionais diferentes, mas todos têm em comum o recurso de mapear inteiramente a imagem do interior do cilindro testado, e não uma pequena área, como nos endoscópios. Existem sistemas com óptica rotativa e fixa.

O sistema com óptica rotativa utiliza um espelho a 45º que, à medida que gira, faz com que o software adquira imagens do interior do cilindro. Em seguida, as várias aquisições são

emendadas matematicamente pelo programa de processamento de imagens, o que resulta em uma imagem dos 360° de uma faixa do interior do cilindro.

O sistema com óptica fixa emprega um espelho cônico de ultraprecisão posicionado no interior do cilindro. Esse espelho reflete a superfície brunida na direção de uma câmera de vídeo posicionada na parte superior do sistema. A câmera adquire a imagem do interior do cilindro e o software de processamento planifica a imagem adquirida, o que resulta em uma faixa do interior do cilindro.

Os sistemas panorâmicos são muito úteis para uma avaliação qualitativa menos detalhada e para a medição do ângulo de brunimento sobre toda uma região do cilindro.

A medição do ângulo do cilindro é feita de forma totalmente automática. A partir da imagem adquirida, o software de medição detecta os riscos de brunimento e mede o ângulo de cada cruzamento de riscos. Com isso, o ângulo de brunimento é mapeado automaticamente em toda uma região, e não somente em um ponto localizado.

A figura 2 (pág. 148) mostra um detalhe de observação difícil com microscópios e fácil com sistemas panorâmicos: as marcas deixadas pela ferramenta de brunimento no seu ponto de retorno.

Vale ressaltar que um sistema panorâmico pode ser integrado com um endoscópio in-



dustrial, de forma a reunir o poder de ampliação do endoscópio com a inspeção completa do sistema panorâmico. Após um ensaio com o sistema panorâmico, é possível identificar regiões nas quais os ângulos de brunimento apresentam-se de forma irregular, e assim realizar uma análise mais detalhada com um endoscópio.

Outra vantagem do sistema panorâmico é o recurso de identificação de áreas sem riscos de brunimento, as áreas espelhadas. Elas surgem com o desgaste do cilindro, e sua avaliação é muito importante durante o desenvolvimento e teste do motor. Os cilindros são avaliados após teste em campo ou em bancada. Nesse momento, é possível identificar onde os riscos de brunimento desapareceram e também quantificar o percentual de área espelhada no cilindro. A figura 3 (pág. 151) ilustra esse recurso dos sistemas panorâmicos.

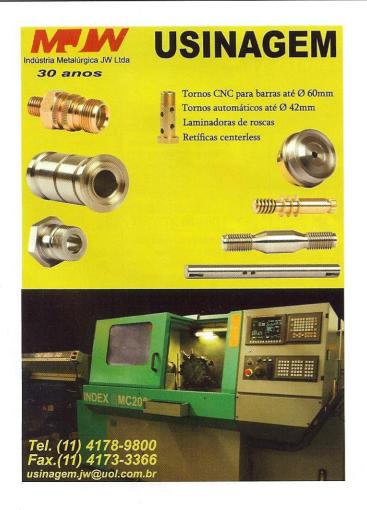
Em suma, estas são as principais características dos sistemas panorâmicos:

- Boa portabilidade, pode ser utilizado em processo.
- Ampliação da imagem em até 20 vezes.
- Automação e rapidez na aquisição e processamento dos resultados.

- Recursos de software para análises qualitativas e medição do ângulo de brunimento
- Medição em toda uma área, permitindo mapear os 360º do interior do cilindro

Conclusões

Nenhum processo de fabricação é mais preciso do que o método de medição utilizado para fornecer informações para o seu controle. Nos processos de brunimento, os métodos tradicionais de inspeção das superfícies brunidas possuem sérias limitações técnicas e operacionais, que dificultam o aprimoramento dos processos de





Electric Dryms

and Codyrels

Furfaceline

Assembly Technologies

Preumatics

Rexroth

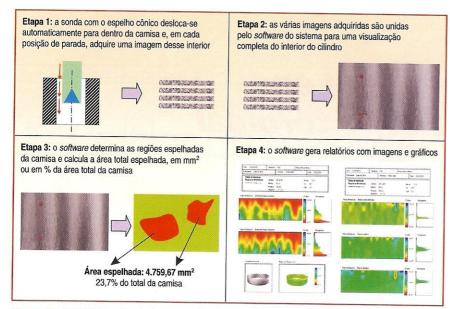


Figura 3 – Quantificação da área espelhada em um cilindro submetido a ensaio de desgaste

fabricação e a garantia da qualidade dos produtos.

Isso é particularmente crítico na fabricação de motores de combustão, em que a qualidade das superfícies dos cilindros é determinante para desempenho, durabilidade, consumo e nível de emissões. Métodos de inspeção limitados acabam por reduzir as possibilidades de otimização dos processos de brunimento e, em última instância, a qualidade dos motores.

Este artigo apresentou algumas das novas tecnologias em desenvolvimento para superar essa dificuldade. Modernos sistemas ópticos estão tornando possíveis ensaios cada vez mais rápidos e confiáveis, com resultados cada vez mais completos. O emprego dessas tecnologias abre um grande campo de melhorias para os processos de brunimento, uma vez que será possível a identificação rápida e confiável de problemas nunca antes percebidos e as respectivas ações corretivas muito mais rápidas e acertadas.

Bibliografia

- 1] Ferraresi, D.: Fundamentos da usinagem dos metais. Ed. Edgar Blucher, 1977.
- 2] Stemmer, G.: Ferramentas de corte I e II. Editora da UFSC.
- 3] Sousa, A.; Albertazzi, A.; Hrebabetzky, F.; Kanda, C.: Sistema óptico panorâmico para avaliação automatizada da qualidade de Brunimento em 360º dos cilindros. Congresso SAE de Tecnologia da Mobilidade. São Paulo, 2005.

